

## Caderno de Provas

CTA P 14 - NS

FONOAUDIÓLOGO

Edital Nº. 01/2018 – Prefeituras e Câmaras  
Municipais do Trairi e Agreste Potiguar

21 de outubro de 2018

### INSTRUÇÕES GERAIS PARA A REALIZAÇÃO DA PROVA

- Use apenas caneta esferográfica azul ou preta.
- Escreva o seu nome completo e o número do seu documento de identificação no espaço indicado nesta capa.
- A prova terá duração máxima de 3 (três) horas, incluindo o tempo para responder a todas as questões do **Caderno de Provas** e preencher as **Folhas de Respostas**.
- Antes de retirar-se definitivamente da sala, entregue as **Folhas de Respostas** ao fiscal.
- O **Caderno de Provas** só poderá ser levado pelo candidato após o encerramento do prazo estabelecido para a sua aplicação.
- Este **Caderno de Provas** contém, respectivamente, 10 (dez) questões de Língua Portuguesa, 20 (vinte) de Conhecimentos Específicos.
- Se o **Caderno de Provas** contiver alguma imperfeição gráfica que impeça a leitura, comunique isso imediatamente ao Fiscal.
- Cada questão de múltipla escolha apresenta apenas **uma** resposta correta. Para a marcação da alternativa escolhida na **Folha de Respostas**, pinte completamente o campo correspondente conforme a figura a seguir:

	A	B	C	D
1	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
2	<input checked="" type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
3	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input checked="" type="radio"/>
4	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input checked="" type="radio"/>	<input type="radio"/>
...				

- Os rascunhos e as marcações feitas neste **Caderno de Provas** não serão considerados para efeito de avaliação.
- Interpretar as questões faz parte da avaliação; portanto, não adianta pedir esclarecimentos aos Fiscais.
- O preenchimento das **Folhas de Respostas** é de sua inteira responsabilidade.
- A quantidade de questões e respectivas pontuações desta prova estão apresentadas a seguir:

<i>Disciplina</i>	<i>Número de questões</i>	<i>Pontos</i>
Língua Portuguesa (Objetivas)	10 questões	30 pontos
Conhecimentos Específicos (Objetivas)	20 questões	70 pontos
<b>Total de questões</b>	<b>30 questões</b>	<b>100 pontos</b>

NOME COMPLETO:

DOCUMENTO DE IDENTIFICAÇÃO:

**QUESTÕES DE MÚLTIPLA ESCOLHA LÍNGUA PORTUGUESA NÍVEL SUPERIOR**

O texto abaixo servirá de base para as questões 1 e 2.

## **Noção de erro de português é afetada pela ideia de que, vista do passado, toda evolução é corrupção**

Aldo Bizzocchi

Somos um povo que adora discutir a própria língua. E quando o fazemos, um dos assuntos que invariavelmente vêm à baila é a famigerada questão do erro gramatical. Muito se tem debatido a respeito, e a suposta existência de erros em nossa fala (bem como na escrita) ensejou até o surgimento de uma nova profissão, por sinal lucrativa, a de consultor gramatical. Igualmente, peritos no assunto têm mantido com sucesso colunas em jornais, sites, programas de rádio ou televisão com o propósito de ensinar as pessoas a falar corretamente o seu próprio idioma. Isso porque, segundo o diagnóstico catastrofista desses entendidos, nunca se falou tão mal o português como agora, nossa língua caminha inelutavelmente para a ruína e a dissolução, já não se escreve mais como antigamente, e toda uma interminável cantilena de rabugices.

(...)

É preciso, então, definir claramente o que é o erro em matéria de língua. É evidente que, se um estrangeiro tentando falar português disser “O meu mulher ser muito bonita”, cometerá um erro, a ponto de se poder dizer que isso não é português. Da mesma forma, quando cometemos um *lapsus linguae*, isto é, um equívoco involuntário do qual temos consciência, estamos diante de um erro linguístico.

Mas o que se costuma chamar de “erro de português” é uma expressão linguística que nada tem de acidental, já que é sistemática e, geralmente, proferida por pessoas de menor nível escolar e socioeconômico, embora possa ocorrer até nos mais altos escalões da sociedade. Para a linguística, que é a ciência da linguagem humana, esse fenômeno não pode ser chamado de erro. Se a língua é um sistema de signos que se articulam segundo leis definidas para permitir a comunicação e o pensamento humanos, toda expressão linguística, mesmo a das pessoas iletradas, cumpre esse papel com eficiência.

(...)

A maioria dos chamados erros constitui, na verdade, um uso linguístico inadequado à situação de comunicação. Para entendermos melhor essa inadequação, vamos fazer uma analogia entre a língua que falamos e a roupa que usamos. Ninguém em sã consciência vai a uma cerimônia de formatura de camiseta e bermudas tampouco vai à praia de terno. Assim como há uma roupa adequada a cada ocasião, há uma forma de expressão linguística, chamada registro ou nível de linguagem, adequada a cada situação de discurso.

(...)

Mas e aquelas pessoas que moram na periferia ou na zona rural e dizem “pobrema”, “cardeneta” ou “puliça”, elas não estão falando errado? Do ponto de vista normativo, sim. Mas, como disse, a gramática normativa só se aplica a situações e ambientes formais. O registro deve, antes de tudo, estar adequado ao contexto social da comunicação. Pessoas que vivem num meio de baixa escolaridade e pronunciam “pobrema” estão adaptadas ao seu habitat. Se você duvida, experimente entrar numa favela do Rio vestindo roupa social e vá conversar com os traficantes usando linguagem de magistrado para ver o que lhe acontece.

Não estou dizendo com isso que o linguajar das pessoas não-escolarizadas deva ser incentivado. É evidente que, como cidadãos, devemos lutar para acabar com a pobreza e a ignorância. Nesse sentido, não apenas pronunciar “pobrema” é errado; morar em favelas ou andar maltrapilho é muito mais. No entanto, muitos brasileiros moram em barracos ou na rua e só têm uma roupa – muitas vezes esfarrapada – para vestir e só um registro para falar. Sua fala é pobre como é pobre a sua existência, tanto física quanto mental. O imaginário da classe média idealiza essas pessoas indo a todos os lugares sempre com a mesma camisa surrada, os mesmos chinelos velhos, e falando com todos sempre do mesmo modo.

Texto adaptado. Fonte: Língua Portuguesa, ano 3, n.º 25, novembro de 2007

**01.** A intenção comunicativa predominante no texto é

- A) divulgar as causas para o que, costumeiramente, denomina-se de “erro de português”;
- B) narrar situações que exemplificam o que, costumeiramente, denomina-se de “erro de português”;
- C) descrever situações que justificam o que, costumeiramente, denomina-se de “erro de português”.
- D) opinar sobre o equívoco em relação ao que, costumeiramente, denomina-se de “erro de português”;

**02.** Após a leitura do texto de Aldo Bizzocchi podemos inferir que o autor trata a questão do erro de português a partir de um enfoque

- A) pragmático, pois se refere ao uso da língua adequado às diferentes situações e contextos em que se insere o falante.
- B) sociológico, pois se refere, prioritariamente, à questão socioeconômica das classes média e alta.
- C) gramatical, pois trata do que é “certo” ou “errado” no uso da língua portuguesa, conforme o que prescreve a norma.
- D) acadêmico, pois trata o uso da língua como uma questão científica que apresenta os motivos dos erros e acertos dos falantes.

**03.** Assinale a opção em que está corretamente indicada a ordem dos sinais de pontuação que preencham, RESPECTIVAMENTE, as lacunas da seguinte frase:

“Quando se trata de eleição \_\_\_\_ duas coisas devem ser observadas \_\_\_\_ uma é o projeto político proposto pelo candidato \_\_\_\_ a outra é o posicionamento dele ante as demandas populares.”

- A) dois pontos – vírgula – ponto e vírgula.
- B) ponto e vírgula – vírgula – vírgula.
- C) vírgula – dois pontos – ponto e vírgula.
- D) vírgula – vírgula – ponto e vírgula.

**Leia o excerto a seguir, extraído da obra Iracema (José de Alencar), para responder às questões 4 e 5.**

“Depois, Iracema quebrou a flecha homicida, deu a haste ao desconhecido, guardando consigo a ponta farpada”.

José de Alencar

**04.** No que tange às sequências tipológicas, é correto afirmar que o texto apresentado se trata de

- A) uma sequência descritiva, com adjetivos que possibilitam a construção de um texto estático.
- B) uma sequência narrativa pela presença de verbos que apresentam uma sucessão de fatos.
- C) uma sequência descritiva, pela presença de substantivos acompanhados de adjetivos que os caracterizam.
- D) uma sequência narrativa pela presença de verbos dos quais se possibilita traçar um perfil do personagem da romance.

**05.** Ainda com base no texto de José de Alencar, anteriormente apresentado, assinale a opção que apresenta uma outra construção possível para a última oração do excerto, sem que o sentido do texto seja alterado.

- A) (...)deu a haste ao desconhecido e guardou consigo a ponta farpada.
- B) (...)deu a haste ao desconhecido ao guardar consigo a ponta farpada.
- C) (...)deu a haste ao desconhecido por ter guardado consigo a ponta farpada.
- D) (...)deu a haste ao desconhecido e guardando consigo a ponta farpada.

**06.** Leia o texto a seguir:

“Não sou **nada**. Nunca serei nada. Não posso querer **ser nada**. À parte isso, tenho em mim **todos os sonhos** do mundo.”

Fernando Pessoa

Marque a opção que classifica correta e simultaneamente os termos em destaque no texto acima.

- A) Objeto direto – oração subordinada substantiva objetiva direta – objeto direto.
- B) Objeto direto – objeto direto – objeto direto.
- C) Predicativo do sujeito – oração subordinada substantiva objetiva direta – objeto direto.
- D) Predicativo do sujeito – objeto direto – objeto direto.

**07.** Marque a opção que apresenta problema de desrespeito à norma padrão da Língua Portuguesa, quanto à colocação pronominal.

- A) Sempre te quis como amiga.
- B) Desaprovei a proposta que deram-me.
- C) Os participantes não lhe obedeceram às orientações.
- D) Todos me chamaram ao mesmo tempo.

**08.** Considerando que o texto abaixo foi extraído de uma conversa do *whatsapp*, assinale a opção correta, acerca da variação linguística empregada nele.

**Vc ñ falou cmg hj, BB... Estou com sdds. Bjs!**

- A) Esse tipo de escrita é desconsiderado como texto, visto que não cumpre sua função comunicativa, pois corrompe a norma padrão, apesar de cumprir a função social da língua.
- B) Por ter palavras abreviadas em excesso, está totalmente contrariando as regras da gramática, logo não é um texto capaz de cumprir a função social da linguagem, que é a comunicação.
- C) Esse tipo de escrita é considerável, pois é valorizado em qualquer situação de comunicação, haja vista que cumpre a função social da língua, que é a comunicação.
- D) Apesar de se tratar de uma linguagem abreviada, o texto cumpre sua função comunicativa, mas este tipo de variação linguística só deve ser utilizado em situações informais específicas.

09. Considere a frase:

“[Eu] Falei que a realização profissional não é uma coisa tão relativa assim, pois seriam as mesmas, para você e para mim, as expectativas sobre o sucesso decorrente da escolha da profissão certa.”

Com a substituição da palavra “expectativas” por “expectativa”, qual das opções a seguir teve a concordância (verbal e nominal) ajustada coerentemente?

- A) “[Eu] Falei que a realização profissional não é uma coisa tão relativa assim, pois seria as mesmas, para você e para mim, a expectativa sobre o sucesso decorrentes da escolha da profissão certa.”
- B) “[Eu] Falei que a realização profissional não é uma coisa tão relativa assim, pois seriam as mesmas, para você e para mim, a expectativa sobre o sucesso decorrente da escolha da profissão certa.”
- C) “[Eu] Falei que a realização profissional não é uma coisa tão relativa assim, pois seria a mesma, para você e para mim, a expectativa sobre o sucesso decorrente da escolha da profissão certa.”
- D) “[Eu] Falei que a realização profissional não é uma coisa tão relativa assim, pois seria as mesmas, para você e para mim, a expectativa sobre o sucesso decorrente da escolha da profissão certa.”

10. Considere o texto a seguir.



Disponível em: <https://www.google.com.br/search>. Acesso em 04 de setembro de 2018.

Marque a opção na qual todas as palavras estão grafadas em consonância com o Novo Acordo Ortográfico da Língua Portuguesa, com vigência obrigatória a partir de 1º de janeiro de 2016, e que a ortografia se justifica pela mesma regra das palavras apresentadas no segundo quadrinho da tirinha.

- A) Chapéus – papéis – heróis – Piauí.
- B) Androide – alcateia – estreia – joia.
- C) Feiura – bocaiuva – saúde – saída.
- D) Enjoo – veem – perdoo – assembleia.

**QUESTÕES DE MÚLTIPLA ESCOLHA FONOAUDIÓLOGO**

- 11.** A tuba auditiva é aberta pela expansão da circunferência do ventre do músculo
- A) pterigóideo medial.
  - B) pterigóideo lateral
  - C) salpingofaríngeo.
  - D) tensor do véu palatino.
- 12.** Os pacientes com alterações neurológicas apresentam a exacerbação de reflexos orais, dentre eles o
- A) reflexo de mordida.
  - B) reflexo de Moro.
  - C) reflexo de Galant.
  - D) reflexo da escada.
- 13.** São considerados indicadores de risco para deficiência auditiva (IRDA),
- A) antecedente familiar de câncer de pele, com início na infância, sendo assim considerado como risco de hereditariedade.
  - B) recém nascidos que não são amamentados.
  - C) infecções congênitas (toxoplasmose, rubéola, citomegalovírus, herpes, sífilis, HIV).
  - D) estresse excessivo da mãe durante a gestação.
- 14.** Na disartria hipocinética, é possível observar as seguintes características:
- A) incapacidade de organizar o posicionamento e o sequenciamento dos fonemas para a produção da fala.
  - B) intensidade vocal reduzida, voz monótona e imprecisão articulatória.
  - C) intensidade vocal aumentada, voz monótona e precisão articulatória.
  - D) qualidade vocal tensa-estrangulada, imprecisão articulatória e excesso prosódico.
- 15.** Curva timpanométrica caracterizada por um pico de máxima admitância a baixa pressão, mas com amplitude reduzida presente em condições de aumento da rigidez das estruturas presentes na orelha média. Assinale a alternativa que corresponde a curva descrita acima:
- A) tipo Ar
  - B) tipo B.
  - C) tipo C.
  - D) tipo Ad.

- 16.** Com relação às abordagens terapêuticas na disfagia, marque a alternativa correta:
- A) A abordagem direta consiste em estratégias utilizadas sem oferta de alimentos para compensar os mecanismos de deglutição alterados ou para treinar os componentes musculares envolvidos.
  - B) São consideradas abordagens diretas, a orientação da postura corporal durante a alimentação, a prescrição de utensílios adaptados, o controle no ritmo da alimentação e a adequação de consistência e volume do alimento.
  - C) A manobra de queixo para baixo tem como objetivo prevenir o escape prematuro do bolo alimentar, especialmente em casos de permeação das vias aéreas antes da deglutição.
  - D) Para algumas populações neurológicas disfágicas são consideradas abordagens indiretas, utilizando alimentos para auxiliar nos exercícios de resistência de língua e exercícios vocais.
- 17.** A dificuldade de deglutição que ocorre por perda do controle do bolo alimentar devido à falta das estruturas necessárias para completar uma deglutição normal, é chamada de disfagia
- A) psicogênica.
  - B) neurogênica.
  - C) medicamentosa.
  - D) mecânica.
- 18.** Assinale a alternativa correta no que se refere à causa de disfagia neurogênica.
- A) Intubação orotraqueal (IOT) prolongada.
  - B) Parkinsonismo.
  - C) Traqueostomia.
  - D) Cirurgia de ressecção de tumor de cabeça e pescoço.
- 19.** Na reabilitação da disfagia orofaríngea, é utilizada uma manobra que tem como objetivo aumentar a elevação da laringe, favorecer o fortalecimento da musculatura supra-hioidea, aumentar a abertura da transição faringoesofágica e melhorar a coordenação entre fase oral e faríngea. A descrição se refere à manobra
- A) de Masako.
  - B) de cabeça inclinada para o lado bom.
  - C) de rotação de cabeça para o lado comprometido.
  - D) de Mendelsohn.

- 20.** Com relação aos procedimentos da avaliação da deglutição, assinale a alternativa correta:
- A) A videoendoscopia da deglutição (FEES®) trata-se de um exame complexo, invasivo, que envolve radiação ionizante e possibilita a detecção de aspiração laringotraqueal.
  - B) A avaliação dinâmica da deglutição por videofluoroscopia possibilita a visualização de todas as fases da deglutição, exigindo a ingestão de alimentos corados com anilina alimentar.
  - C) A ausculta cervical, realizada por estetoscópio, permite a escuta dos sons da deglutição antes, durante e após a passagem do bolo alimentar pela faringe, fornecendo pistas adicionais sobre a entrada ou não de alimento na via aérea inferior.
  - D) O principal procedimento de avaliação da deglutição é o Blue dye realizado em todos os pacientes internados no hospital ou com acompanhamento a domicílio.
- 21.** As disfonias organofuncionais são caracterizadas por alterações vocais que acompanham lesões benignas resultantes de comportamento vocal alterado ou inadequado. Com relação às disfonias organofuncionais, é correto afirmar que
- A) o edema de Reinke é uma lesão difusa na camada superficial da lâmina própria, caracterizada por acúmulo de fluido. Ocorre em indivíduos adultos que apresentam uma frequente associação de uso intensivo da voz, abusos vocais variados e tabagismo.
  - B) as três principais lesões organofuncionais são: granuloma de laringe, leucoplasia e cisto.
  - C) os nódulos localizam-se na camada superficial da lâmina própria e consistem principalmente em tecido edematoso e/ou fibras colágenas. Estão relacionados a comportamento vocal adequado característico de adultos.
  - D) o tratamento nos pólipos é unicamente cirúrgico.
- 22.** A comunicação suplementar e alternativa são recursos e procedimentos utilizados para melhorar a recepção, a compreensão e a expressão da linguagem, apresentando as seguintes características:
- A) Comunicação Suplementar e Alternativa abrange tanto as formas de comunicação que complementa, suplementa e/ou substitui a fala com vistas a suprir as necessidades auditivas e a favorecer a interação.
  - B) Comunicação Suplementar e Alternativa abrange tanto as formas de comunicação que complementa, suplementa e/ou substitui a fala com vistas a suprir as necessidades linguísticas e a favorecer a interação.
  - C) Comunicação Suplementar e Alternativa é uma área de atuação clínica que objetiva compensar temporariamente dificuldades de indivíduos que não têm distúrbios severos de expressão.
  - D) A comunicação é alternativa na medida em que a pessoa deficiente utiliza a fala nas diferentes intenções e proposições.
- 23.** Paciente de 72 anos, após Acidente Vascular Encefálico, apresenta discurso fluente e abundante, fala logorréica e jargonofásica com grande presença de neologismos. Pelas características citadas sugere-se que o paciente apresenta afasia
- A) Transcortical motora.
  - B) Transcortical sensorial.
  - C) de Condução.
  - D) de Wernicke.



24. O Transtorno do Espectro Autista (TEA) refere-se a uma série de condições caracterizadas por
- A) dificuldades de interação social, facilidades de comunicação verbal e não verbal e padrões restritos e repetitivos de comportamento.
  - B) dificuldades de interação social, dificuldades de comunicação verbal e não verbal e padrões restritos e repetitivos de comportamento.
  - C) facilidades de interação social, dificuldades de comunicação verbal e não verbal e padrões restritos e repetitivos de comportamento.
  - D) dificuldades de interação social, de comunicação verbal e não verbal e padrões normais de comportamento.
25. A Presbiacusia é caracterizada pela
- A) perda de audição natural que ocorre ao se expor a ruídos intensos.
  - B) perda de audição causada por alterações genéticas.
  - C) perda de audição natural que ocorre com o envelhecimento.
  - D) perda auditiva de progressão rápida.
26. Na avaliação de linguagem oral e escrita, o Fonoaudiólogo avalia os aspectos:
- A) Fonológico, Morfológico, Sintático, Semântico e Pragmático.
  - B) Fonético, Fonológico, Morfológico, Semântico e Pragmático.
  - C) Fonológico, Verbal, Formal, Sintático e Pragmático.
  - D) Fonético, Verbal, Morfológico, Sintático e Semântico.
27. Quanto ao padrão de sucção normal do bebê, é correto afirmar que
- A) o melhor desempenho da sucção, compreende a coordenação entre deglutição e regurgitação que surge intrauterinamente.
  - B) a coordenação entre deglutição e respiração não é necessária durante a sucção.
  - C) do nascimento aos seis meses de idade, predomina a elevação e abaixamento da língua.
  - D) do nascimento aos seis meses de idade, os movimentos de língua ocorrem predominantemente para frente e para trás; posteriormente, passam a predominar movimentos de elevação e abaixamento de língua.
28. Assinale a alternativa que apresenta a sequência cronológica de desenvolvimento das habilidades auditivas:
- A) Localização, detecção, reconhecimento auditivo, compreensão auditiva e discriminação.
  - B) Detecção, localização, discriminação, compreensão auditiva e reconhecimento auditivo.
  - C) Detecção, discriminação, localização, reconhecimento auditivo e compreensão auditiva.
  - D) Compreensão auditiva, reconhecimento auditivo, discriminação, detecção e localização.

- 29.** Com relação à atuação fonoaudiológica em sistemas e serviços de saúde, é correto afirmar que
- A) os processos de trabalho do fonoaudiólogo na atenção básica devem instituir práticas de cuidado dirigidas a escolares e profissionais da saúde.
  - B) o fonoaudiólogo deve desenvolver ações de promoção, prevenção, atenção e educação em saúde diretamente relacionadas a melhorias dos indicadores de qualidade de vida e de saúde da população.
  - C) para os fonoaudiólogos, a atuação nos serviços de saúde é voltada para a reabilitação que abandonam a lógica das teorias e modelos de prevenção de saúde e bem-estar.
  - D) na proposta da rede de cuidados à saúde, a atenção básica tem papel de alta complexidade.
- 30.** Segundo o Código de Ética da Fonoaudiologia, constitui infrações éticas:
- A) negligenciar na orientação de seus colaboradores, alunos, estagiários e residentes quanto ao sigilo profissional.
  - B) conservar prontuários físicos ou eletrônicos de seus clientes em arquivo apropriado, não permitindo o acesso de pessoas estranhas a este.
  - C) guardar sigilo sobre as informações de outros profissionais também comprometidos com o caso.
  - D) apresentar seus honorários separadamente, quando no atendimento ao cliente participarem outros profissionais.